

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: CONSTRUINDO E DIVULGANDO O CONHECIMENTO POR MEIO DO RÁDIO

**Tatiane Gonçalves Elias Goulart**<sup>1</sup> [taty\_2558@hotmail.com]

**Adriano Antunes Rodrigues**<sup>2</sup> [adriano.rodrigues@ifsc.edu.br]

**Felipe Damasio** [felipedamasio@ifsc.edu.br]

**Olivier Allain** [olivier@ifsc.edu.br]

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF/SC*

*Campus Araranguá, 88900-000, Araranguá, SC – Brasil*

A divulgação científica é um fator importante a ser considerado quando se fala em ensino de ciências. Muitas vezes a compreensão dos conceitos científicos pelo público geral não ultrapassa os limites da divulgação científica nos meios de comunicação de massa, embora esse tipo de divulgação seja alvo de críticas ferrenhas no âmbito acadêmico. Esta divulgação, principalmente em meios não especializados (televisão, rádio, revistas, sites), pode sair do alcance do crivo acadêmico, buscando impressionar o público-alvo e normalmente colocada a serviço do consumo. Seria esta prática um desserviço à educação científica? Embora não pretendamos responder a esta pergunta, partimos do pressuposto que a divulgação científica pode ser uma aliada importante no ensino de ciências, principalmente quando explorada desde sua concepção. Para tanto, estamos implementando um programa de divulgação científica por meio do rádio. Uma proposta apoiada em referenciais teóricos de ensino para validar uma prática que se pretende apor ao currículo da formação de professores no Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física do *Campus Araranguá*. Pautados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os estudantes (licenciandos) devem trabalhar na elaboração e avaliação de *spots* (pequenas inserções de até dois minutos) para divulgação científica no rádio. Pretende-se mediar a aprendizagem dos estudantes através do engajamento destes na elaboração dos *spots* sobre conteúdos da Física, baseados na teoria sociocultural de Vigotsky que sustenta a importância da interação entre os estudantes e um parceiro mais capaz (mediador) para a aprendizagem dos conceitos científicos, de forma que este mediador proponha atividades de aprendizagem dentro de uma zona de desenvolvimento proximal, que é o elo entre o que o estudante já sabe (real) e aquilo que se pretende ensinar (ideal). Espera-se que a formação estudantes seja favorecida pelo envolvimento no processo de produção do material a ser levado ao público, tanto na compreensão dos conceitos científicos explorados e peculiaridades da comunicação social quanto dos referenciais teóricos de ensino que podem subsidiar a elaboração dos *spots* para o rádio. As etapas do trabalho são basicamente: i) capacitação para o manuseio de tecnologias para captação e edição de áudio; ii) definição e estudo de temas a serem divulgados por meio do rádio; iii) definição e estudo do referencial teórico de ensino para a elaboração dos *spots*; iv) elaboração dos textos (roteiros) dentro do referencial escolhido e gravação dos *spots*; v) avaliação do impacto na comunidade; vi) avaliação das contribuições com a formação dos licenciandos. Esperamos que o projeto ofereça importantes contribuições para o ensino de ciências, na medida em que pode: i) apresentar uma alternativa para a superação do modelo tradicional de ensino, constituindo-se como uma atividade potencialmente motivadora, em que o estudante é autor em seu processo de aprendizagem; ii) desenvolver e avaliar produtos educacionais destinados à divulgação científica ainda não explorados na região de abrangência do IF-SC; iii) consolidar uma metodologia de ensino baseada em pressupostos construtivistas na tentativa de superação do modelo tradicional de ensino; iv) contribuir com o ensino público de qualidade, unindo ensino, pesquisa e extensão em um trabalho educacional socialmente contextualizado.

**Palavras-chave:** divulgação científica, ensino de Física, formação de professores.

<sup>1</sup> Bolsista do Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica e Inovação Tecnológica (PIPCIT - IF-SC)

<sup>2</sup> Aluno do Mestrado Profissional em Ensino de Física – Instituto de Física UFRGS